



412 - DETECÇÃO DO Cowpea aphid-borne mosaic virus (CABMV) EM SEIS CULTIVARES DE MARACUJÁ AMARELO NA REGIÃO DE CAMPO GRANDE E TRÊS LAGOAS, MATO GROSSO DO SUL.

Olita Salati Stangarlin¹; David M. A. Spadotti²; Jorge A. M. Rezende ²; Aline M. A. Cezar¹.
¹AGRAER, Rod. MS 080, Km 10, CEP 79114-005, Campo Grande MS.
²Departamento de Fitopatologia e Nematologia, ESALQ-USP, Piracicaba-SP, 13418-9000.
 olita_salati@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A cultura do maracujazeiro (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa*) tem se tornado importante no estado do Mato Grosso do Sul, principalmente para pequenos produtores apesar do investimento na cultura ser alto no primeiro ano, o retorno financeiro é rentável. Pouco se sabe, no entanto, sobre o comportamento das cultivares de maracujá nas condições ambientais do estado em relação à produtividade e à resistência as doenças principalmente a virose, um fator limitante para a cultura. Esse trabalho teve como objetivo principal avaliar o comportamento de seis cultivares de maracujá amarelo nas regiões de Campo Grande e Três Lagoas, para subsidiar produtores. Ao mesmo tempo, procurou-se identificar o patógeno que estava ocorrendo nas folhas com sintomas característicos de infecção viral.

METODOLOGIA

Os ensaios foram conduzidos no segundo semestre de 2015 e 2016, respectivamente nas duas regiões. Cada ensaio continha 16 plantas de cada cultivar, com quatro repetições. Ao final de cada um deles, todas as plantas exibiam sintomas foliares de encarquilhamento, bolhas e enrolamento, acompanhado por coloração verde clara e escura entre as nervuras. Foram coletadas 20 amostras compostas de folhas sintomáticas das seguintes cultivares: BRS Rubi do Cerrado F1, BRS Sol do Cerrado F1, BRS Gigante Amarelo F1 (Embrapa), IAC 275, FB-300 Araguari e FB-200 Yellow Master. As 20 amostras foram analisadas no laboratório de Virologia Vegetal na ESALQ, para detecção de possível infecção com o Cowpea aphid-borne mosaic virus (CABMV), por meio de PTA-ELISA, utilizando antissoro policlonal contra esse potyvirus. Oito amostras foram submetidas à RT-PCR com primers universais para potyvirus e posteriormente 2 amplicons, escolhidos ao acaso, foram submetidos ao sequenciamento de nucleotídeos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado os extratos de 17, das 20 amostras sintomáticas, representando cada uma das cultivares, reagiram com o antissoro contra o CABMV em teste de PTA-ELISA. Seis, de oito amostras analisadas por RT-PCR foram positivas. As duas sequências de nucleotídeos obtidas de aproximadamente 800 pb do gene da proteína capsial apresentaram 99% de identidade com a região correspondente do isolado do CABMV da Bahia, Genbank acesso KF725715.

Tabela: Resultado do PTA-ELISA e RT-PCR das amostras sintomáticas de maracujá para o vírus *Cowpea aphid-borne mosaic virus* (CABMV)

Cultivares de maracujá/ localidade	Campo Grande/MS	Três Lagoas/MS
IAC-275	+	+
BRS Sol do Cerrado F1	+	+
BRS Gigante Amarelo F1	+	+
BRS Rubi do Cerrado F1	+	+
FB-200 Yellow Master	+	+
FB-300 Araguari	+	+

CONCLUSÃO

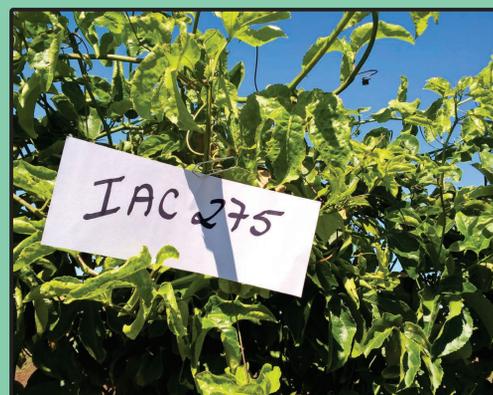
Todas as cultivares do ensaio de maracujá comportaram-se como suscetíveis à infecção com o CABMV.



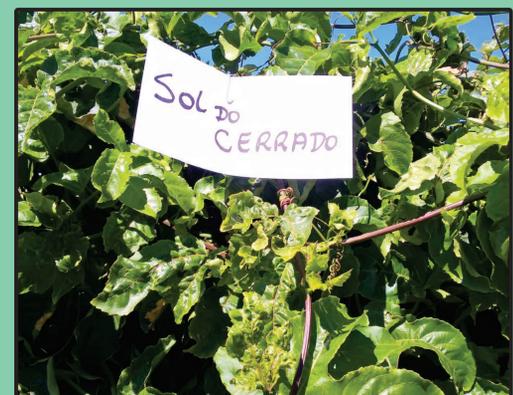
Vista parcial do experimento em Campo Grande/MS



Vista parcial do experimento em Três Lagoas/MS



Cultivar IAC 275 com sintoma de virose



Cultivar Sol do Cerrado com sintoma de virose



Cultivar Gigante Amarelo com sintoma de virose



Cultivar FB 200 com sintoma de virose



Cultivar FB 300 com sintoma de virose



Cultivar Rubi do Cerrado com sintoma de virose

APOIO E AGRADECIMENTOS

